

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção Agrícola Municipal

Culturas Temporárias e Permanentes

volume 22

1995

número 28

Distrito Federal

ISSN 0101-3963

Prod. agric. munic., Rio de Janeiro, v.22, n.28, p.1-31, 1995

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0101-3963

© IBGE. 1997

Impressão - Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997.

Capa - Renato J. Aguiar - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI.

Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes / IBGE. -
V.1 (1974) - . - Rio de Janeiro : IBGE, 1977-
v.

Anual

Continuação de: Levantamento da produção agrícola municipal = ISSN
0100-543X.

ISSN 0101-3963 =Produção agrícola municipal.

1. Produtos agrícolas - Brasil - Estatística. I. IBGE.

IBGE.CDDI.Div. de Biblioteca e Acervos Especiais CDU 31:633/635(81)
RJ - IBGE/85-28 rev. PERIÓDICO

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO – PRODUÇÃO VEGETAL

GERENTE

Devalcir Moreira dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Marco Antonio Carvalheira Montano

Maria de Fatima Benincaza dos Santos

Paulo Cesar Dias Lima

Valdi Lorca de Toledo

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - com a presente publicação, volume 22, número 28, divulga os resultados da Pesquisa Produção Agrícola Municipal, referentes ao ano de 1995 do Distrito Federal.

Os dados estão apresentados em um conjunto de tabelas relativas a Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Geográficas e Municípios, e dizem respeito as seguintes variáveis: área plantada ou destinada a colheita, quantidade produzida, rendimento médio, e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes e das lavouras temporárias.

LENILDO FERNANDES SILVA
DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução.....	IX
Divulgação dos resultados.....	IX
Conceituação.....	IX
Tabelas de Resultados	
1 Área plantada , área colhida , quantidade , rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias.....	1
2 Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios:	
2.1 Abacaxi.....	2
2.2 Alho.....	3
2.3 Amendoim (em casca).....	4
2.4 Arroz (em casca).....	5
2.5 Aveia (em grão).....	6
2.6 Batata-doce.....	7
2.7 Batata-inglesa.....	8
2.8 Cana-de-açúcar.....	9
2.9 Cebola.....	10
2.10 Feijão (em grão).....	11
2.11 Mandioca.....	12
2.12 Milho (em grão).....	13
2.13 Soja (em grão).....	14
2.14 Sorgo granífero (em grão).....	15
2.15 Tomate.....	16
2.16 Trigo (em grão).....	17
3 Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes.....	18
4 Área destinada a colheita, área colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes, segundo as mesorregiões, as microrregiões e os municípios:	
4.1 Abacate.....	19
4.2 Banana.....	20
4.3 Café (em coco).....	21
4.4 Goiaba.....	22
4.5 Laranja.....	23
4.6 Limão.....	24
4.7 Mamão.....	25
4.8 Manga.....	26
4.9 Maracujá.....	27
4.10 Tangerina.....	28
4.11 Urucum (semente).....	29
4.12 Uva.....	30
Apêndice.....	31
Questionário: Produção Agrícola Municipal- PAM	

Convenções

O 0 dado existe, mas não atinge a metade da unidade de medida adotada na tabela

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

INTRODUÇÃO

Os dados são obtidos pela rede de coleta do IBGE, mediante consulta a entidades públicas e privadas, a produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores da produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos agrícolas.

A coleta de dados baseia-se num sistema de fontes de informação, representativo de cada município, gerenciado pelo agente de coleta do IBGE que, acionando-o periodicamente, obtém os informes e subsídios para a consolidação das estimativas finais da produção.

A unidade de investigação no inquérito estatístico da Produção Agrícola Municipal é o município.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, o valor da produção foi calculado em mil reais com base no preço médio pago ao produtor. Os valores foram arredondados, independentemente para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem a soma exata dos valores das parcelas.

Conceituação

Culturas Temporárias

São culturas de curta e média duração (via de regra menor que um ano) que necessitam, geralmente, de novo plantio após colheita (algodão herbáceo, amendoim, arroz, cebola, feijão, fumo, melancia, melão, milho, soja, trigo, etc.) . São também consideradas culturas temporárias o abacaxi, a cana-de-açúcar e a mamona, ainda que produzam por vários anos sem necessidade de novo plantio.

Culturas Permanentes

São culturas de longa duração, que podem proporcionar colheitas por vários anos sucessivos, sem necessidade de novos plantios.

Área Plantada

Refere-se ao total da área plantada de cada cultura temporária no município, passível de ser colhida (no todo ou em parte) no ano de referência, ou ainda, ter sido completamente perdida por causa de adversidades climáticas, bióticas (pragas e doenças), entre outras.

Área Destinada a Colheita

É o total de área destinada a colheita de cada cultura permanente no município, no ano de referência da pesquisa. Representa a área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas durante o ano de referência.

Área Colhida

É o total da área efetivamente colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

Quantidade Produzida

É a quantidade total colhida de cada produto agrícola no município durante o ano de referência da pesquisa.

Rendimento Médio

É a razão entre a quantidade produzida e a área colhida.

Preço Médio Pago ao Produtor

É a avaliação, no âmbito municipal, dos preços pagos ao produtor.

TABELAS DE RESULTADOS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

1 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO
DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
ABACAXI (1) (2)	12	12	310	25 833	163
ALHO	87	87	540	6 206	972
AMENDOIM (EM CASCA)	12	12	36	3 000	27
ARROZ (EM CASCA)	1 297	1 297	1 704	1 313	199
AVEIA (EM GRÃO)	35	35	63	1 800	18
BATATA-DOCE	106	106	1 837	17 330	606
BATATA-INGLESA	576	576	17 479	30 345	7 865
CANA-DE-AÇÚCAR (2)	271	271	18 866	69 616	236
CEBOLA	90	90	1 442	16 022	605
FEIJÃO (EM GRÃO)	5 362	5 362	9 338	1 741	3 891
MANDIOCA (2)	444	444	5 570	12 545	1 559
MILHO (EM GRÃO)	22 058	22 058	97 466	4 418	8 985
SOJA (EM GRÃO)	43 831	43 831	86 212	1 966	12 934
SORGO GRANIFERO (EM GRÃO)	287	287	602	2 097	41
TOMATE	164	164	9 553	58 250	3 343
TRIGO (EM GRÃO)	805	805	3 894	4 837	714

(1) QUANTIDADE PRODUZIDA EM MIL FRUTOS E RENDIMENTO MÉDIO EM FRUTOS POR HECTARE.

(2) A ÁREA PLANTADA REFERE-SE À ÁREA DESTINADA À COLHEITA NO ANO.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.1 - ABACAXI

	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
--	---	-------------------------	---	------------------------------------	----------------------

TOTAL.....	12	12	310	25 833	163
DISTRITO FEDERAL.....	12	12	310	25 833	163
BRASILIA.....	12	12	310	25 833	163
BRASILIA.....	12	12	310	25 833	163

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.2 - ALHO

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	87	87	540	6 206	972
DISTRITO FEDERAL.....	87	87	540	6 206	972
BRASÍLIA.....	87	87	540	6 206	972
BRASÍLIA.....	87	87	540	6 206	972

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.3 - AMENDOIM (EM CASCA)

	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	*	*	*	*	*

TOTAL.....	12	12	36	3 000	27
DISTRITO FEDERAL.....	12	12	36	3 000	27
BRASILIA.....	12	12	36	3 000	27
BRASILIA.....	12	12	36	3 000	27

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.4 - ARROZ (EM CASCA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	1 297	1 297	1 704	1 313	199
DISTRITO FEDERAL.....	1 297	1 297	1 704	1 313	199
BRASILIA.....	1 297	1 297	1 704	1 313	199
BRASILIA.....	1 297	1 297	1 704	1 313	199

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.5 - AVEIA (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	35	35	63	1 800	18
DISTRITO FEDERAL.....	35	35	63	1 800	18
BRASILIA.....	35	35	63	1 800	18
BRASILIA.....	35	35	63	1 800	18

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.6 - BATATA-DOCE

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	106	106	1 837	17 330	606
DISTRITO FEDERAL.....	106	106	1 837	17 330	606
BRASILIA.....	106	106	1 837	17 330	606
BRASILIA.....	106	106	1 837	17 330	606

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - AREA PLANTADA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

2.7 - BATATA-INGLESA

	*	*	*	*	*	*	*	*
	AREA	AREA	AREA	QUANTIDADE	RENDIMENTO	VALOR		
MESORREGIÕES,	*	*	*	*	*	*	*	*
MICRORREGIÕES	PLANTADA	COLHIDA	COLHIDA	PRODUZIDA	MEDIO	(MIL REAIS)		
E MUNICIPIOS	(HA)	(HA)	(HA)	(T)	(KG/HA)			
	*	*	*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	576	576	576	17 479	30 345	7 865		
DISTRITO FEDERAL.....	576	576	576	17 479	30 345	7 865		
BRASILIA.....	576	576	576	17 479	30 345	7 865		
BRASILIA.....	576	576	576	17 479	30 345	7 865		

PRODUÇÃO AGRICOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - AREA DESTINADA A COLHEITA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

2.8 - CANA-DE-AÇUCAR

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	AREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MEDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	271	271	18 866	69 616	236
DISTRITO FEDERAL.....	271	271	18 866	69 616	236
BRASILIA.....	271	271	18 866	69 616	236
BRASILIA.....	271	271	18 866	69 616	236

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - AREA PLANTADA, AREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MEDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

2.9 - CEBOLA

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	AREA PLANTADA (HA)	AREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MEDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
--	--------------------------	-------------------------	--------------------------------	--------------------------------	----------------------

TOTAL.....	90	90	1 442	16 022	605
DISTRITO FEDERAL.....	90	90	1 442	16 022	605
BRASILIA.....	90	90	1 442	16 022	605
BRASILIA.....	90	90	1 442	16 022	605

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS
2.10 - FEIJÃO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	5 362	5 362	9 338	1 741	3 891
DISTRITO FEDERAL.....	5 362	5 362	9 338	1 741	3 891
BRASILIA.....	5 362	5 362	9 338	1 741	3 891
BRASILIA.....	5 362	5 362	9 338	1 741	3 891

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.11 - MANDIOCA

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	444	444	5 570	12 545	1 559
DISTRITO FEDERAL.....	444	444	5 570	12 545	1 559
BRASÍLIA.....	444	444	5 570	12 545	1 559
BRASÍLIA.....	444	444	5 570	12 545	1 559

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS
2.12 - MILHO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	22 058	22 058	97 466	4 418	8 985
DISTRITO FEDERAL.....	22 058	22 058	97 466	4 418	8 985
BRASÍLIA.....	22 058	22 058	97 466	4 418	8 985
BRASÍLIA.....	22 058	22 058	97 466	4 418	8 985

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.13 - SOJA (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	43 831	43 831	86 212	1 966	12 934
DISTRITO FEDERAL.....	43 831	43 831	86 212	1 966	12 934
BRASILIA.....	43 831	43 831	86 212	1 966	12 934
BRASILIA.....	43 831	43 831	86 212	1 966	12 934

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.14 - SORGO GRANIFERO (EM GRÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	287	287	602	2 097	41
DISTRITO FEDERAL.....	287	287	602	2 097	41
BRASÍLIA.....	287	287	602	2 097	41
BRASÍLIA.....	287	287	602	2 097	41

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

2.15 - TOMATE

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	164	164	9 553	58 250	3 343
DISTRITO FEDERAL.....	164	164	9 553	58 250	3 343
BRASÍLIA.....	164	164	9 553	58 250	3 343
BRASÍLIA.....	164	164	9 553	58 250	3 343

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

2 - ÁREA PLANTADA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS
2.16 - TRIGO (EM GRÃO)

	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	805	805	3 894	4 837	714
DISTRITO FEDERAL.....	805	805	3 894	4 837	714
BRASILIA.....	805	805	3 894	4 837	714
BRASILIA.....	805	805	3 894	4 837	714

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

3 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO
DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

PRODUTOS	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
ABACATE	71	71	1 901	26 774	722
BANANA (2)	222	207	260	1 256	1 127
CAFÉ (EM COCO) (1)	775	775	1 659	2 140	1 106
GOIABA	98	98	18 625	190 051	2 980
LARANJA	853	853	45 355	53 171	1 814
LIMÃO	399	399	46 803	117 300	1 872
MAMÃO	3	3	51	17 000	37
MANGA	1 035	1 035	31 042	29 992	7 549
MARACUJA	94	94	7 697	81 882	538
TANGERINA	128	128	10 891	85 085	871
URUCUM (SEMENTE) (1)	8	8	30	3 750	36
UVA (1)	2	2	20	10 000	36

(1) QUANTIDADE PRODUZIDA EM TONELADAS E RENDIMENTO MÉDIO EM QUILOS POR HECTARE.

(2) QUANTIDADE PRODUZIDA EM MIL CACHOS E RENDIMENTO MÉDIO EM CACHOS POR HECTARE.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.1 - ABACATE

	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *	* * * * *
MESORREGIÕES	AREA	AREA	QUANTIDADE	RENDIMENTO	VALOR		
MICRORREGIÕES	DESTINADA	COLHIDA	PRODUZIDA	MÉDIO	(MIL REAIS)		
E MUNICÍPIOS	A COLHEITA	(HA)	(MIL FRUTOS)	(FRUTOS/HA)			
	(HA)						
TOTAL.....	71	71	1 901	26 774	722		
DISTRITO FEDERAL.....	71	71	1 901	26 774	722		
BRASILIA.....	71	71	1 901	26 774	722		
BRASILIA.....	71	71	1 901	26 774	722		

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.2 - BANANA

	ÁREA DESTINADA À COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL CACHOS)	RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
MESORREGIÕES					
MICRORREGIÕES					
E MUNICÍPIOS					
TOTAL.....	222	207	260	1 256	1 127
DISTRITO FEDERAL.....	222	207	260	1 256	1 127
BRASILIA.....	222	207	260	1 256	1 127
BRASILIA.....	222	207	260	1 256	1 127

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA A COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.3 - CAFÉ (EM COCO)

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	775	775	1 659	2 140	1 106
DISTRITO FEDERAL.....	775	775	1 659	2 140	1 106
BRASÍLIA.....	775	775	1 659	2 140	1 106
BRASÍLIA.....	775	775	1 659	2 140	1 106

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.4 - GOIABA

	* ÁREA	* ÁREA	* QUANTIDADE	* RENDIMENTO	* VALOR
MESORREGIÕES	* DESTINADA	* COLHIDA	* PRODUZIDA	* MÉDIO	* (MIL REAIS)
MICRORREGIÕES	* A COLHEITA	* (HA)	* (MIL FRUTOS)	* (FRUTOS/HA)	
E MUNICÍPIOS	* (HA)				
TOTAL.....	98	98	18 625	190 051	2 980
DISTRITO FEDERAL.....	98	98	18 625	190 051	2 980
BRASILIA.....	98	98	18 625	190 051	2 980
BRASILIA.....	98	98	18 625	190 051	2 980

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA A COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.5 - LARANJA

	ÁREA	ÁREA	QUANTIDADE	RENDIMENTO	VALOR
MESORREGIÕES	DESTINADA	COLHIDA	PRODUZIDA	MÉDIO	(MIL REAIS)
MICRORREGIÕES	A COLHEITA	(HA)	(MIL FRUTOS)	(FRUTOS/HA)	
E MUNICÍPIOS	(HA)				

TOTAL.....	853	853	45 355	53 171	1 814
DISTRITO FEDERAL.....	853	853	45 355	53 171	1 814
BRASILIA.....	853	853	45 355	53 171	1 814
BRASILIA.....	853	853	45 355	53 171	1 814

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.6 - LIMÃO

	ÁREA	ÁREA	QUANTIDADE	RENDIMENTO	VALOR
	DESTINADA	COLHIDA	PRODUZIDA	MÉDIO	(MIL REAIS)
	À COLHEITA	(HA)	(MIL FRUTOS)	(FRUTOS/HA)	
	(HA)				
MESORREGIÕES					
MICRORREGIÕES					
E MUNICÍPIOS					
TOTAL.....	399	399	46 803	117 300	1 872
DISTRITO FEDERAL.....	399	399	46 803	117 300	1 872
BRASILIA.....	399	399	46 803	117 300	1 872
BRASILIA.....	399	399	46 803	117 300	1 872

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.7 - MAMÃO

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	3	3	51	17 000	37
DISTRITO FEDERAL.....	3	3	51	17 000	37
BRASILIA.....	3	3	51	17 000	37
BRASILIA.....	3	3	51	17 000	37

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA A COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.8 - MANGA

	* * * * *	AREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	* * * * *	AREA COLHIDA (HA)	* * * * *	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	* * * * *	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	* * * * *	VALOR (MIL REAIS)
MESORREGIÕES										
MICRORREGIÕES										
E MUNICÍPIOS										
TOTAL.....		1 035		1 035		31 042		29 992	7 549	
DISTRITO FEDERAL.....		1 035		1 035		31 042		29 992	7 549	
BRASILIA.....		1 035		1 035		31 042		29 992	7 549	
BRASILIA.....		1 035		1 035		31 042		29 992	7 549	

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.9 - MARACUJÁ

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	94	94	7 697	81 882	538
DISTRITO FEDERAL.....	94	94	7 697	81 882	538
BRASILIA.....	94	94	7 697	81 882	538
BRASILIA.....	94	94	7 697	81 882	538

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS
DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.10 - TANGERINA

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (MIL FRUTOS)	RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	128	128	10 891	85 085	871
DISTRITO FEDERAL.....	128	128	10 891	85 085	871
BRASILIA.....	128	128	10 891	85 085	871
BRASILIA.....	128	128	10 891	85 085	871

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.11 - URUCUM (SEMENTE)

	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
MESORREGIÕES					
MICRORREGIÕES					
E MUNICÍPIOS					
TOTAL.....	8	8	30	3 750	36
DISTRITO FEDERAL.....	8	8	30	3 750	36
BRASILIA.....	8	8	30	3 750	36
BRASILIA.....	8	8	30	3 750	36

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - 1995 - DISTRITO FEDERAL

4 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA, ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

4.12 - UVA

MESORREGIÕES	ÁREA DESTINADA A COLHEITA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (T)	RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA)	VALOR (MIL REAIS)
TOTAL.....	2	2	20	10 000	36
DISTRITO FEDERAL.....	2	2	20	10 000	36
BRASILIA.....	2	2	20	10 000	36
BRASILIA.....	2	2	20	10 000	36

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
Departamento de Agropecuária

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL - PAM

00

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

BLOCO 1

CONTROLE

01

02

03

04

05

06

07



PARA USO DO ORGÃO APURADOR

ASSINALAR COM X AS QUADRÍCULAS CORRESPONDENTES AOS QUADROS SEM INFORMAÇÃO, E REGISTRAR NA ÚLTIMA QUADRÍCULA O TOTAL DE QUADROS COM INFORMAÇÃO

BLOCO 2

PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO I

03	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/t)
			1	2	3	4	
			ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)	01					
	AZEITONA	02					
	BORRACHA (látex coagulado) (seringueira)	03					
	CACAU (em amêndoas)	04					
	CAFÉ (em coco)	05					
	CASTANHA DE CAJU	06					
	CHÁ-DA-ÍNDIA (folha verde)	07					
	DENDÊ (coco)	08					
	ERVA-MATE (folha verde)	09					
	GUARANÁ (semente)	10					
	NOZ (fruto seco) (européia, americana - pecan)	11					
	PALMITO	12					
	PIMENTA - DO - REINO	13					
	SISAL OU AGAVE (fibra)	14					
	TUNGUE (fruto seco)	15					
	URUCU (semente)	16					
	UVA	17					
	TOTAL	99					

BLOCO 2 (continuação)		PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE - GRUPO II					
04	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/1 000 frutos)
			1	2	3	4	
			ÁREA DESTINADA À COLHEITA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (1 000 frutos)	RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
ABACATE	01						
BANANA (*)	02						
CAQUI	03						
COCO - DA - BAIA	04						
FIGO	05						
GOIABA	06						
LARANJA	07						
LIMÃO	08						
MAÇÃ	09						
MAMÃO	10						
MANGA	11						
MARACUJÁ	12						
MARMELO	13						
PÊRA	14						
PÊSSEGO	15						
TANGERINA	16						
TOTAL		99					

(*) Banana - Informar a quantidade em mil cachos, o rendimento médio em cachos/ha e o preço médio em RS/1 000 cachos

BLOCO 3		PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I					
05	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/t)
			1	2	3	4	
			ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
ALGODÃO HERBÁCEO (caroço)	01						
ALHO	02						
AMENDOIM (em casca)	03						
ARROZ (em casca)	04						
AVEIA (em grão)	05						
BATATA - DOCE	06						
BATATA - INGLESA	07						
CANA - DE - AÇÚCAR (*) (não incluir cana forragem)	08						
CEBOLA	09						
CENTEIO (em grão)	10						
CEVADA (em grão)	11						
ERVILHA (em grão)	12						
FAVA (em grão)	13						
TOTAL		99					

BLOCO 3 (continuação)

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO I (continuação)

06	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/t)
			1	2	3	4	
			ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (t)	RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
	FEIJÃO (em grão)	14					
	FUMO (em folha)	15					
	JUTA (fibra)	16					
	LINHO (semente)	17					
	MALVA (fibra)	18					
	MAMONA (baga)	19					
	MANDIOCA (*)	20					
	MILHO (em grão)	21					
	RAMI (fibra)	22					
	SOJA (em grão)	23					
	SORGO GRANÍFERO (em grão)	24					
	TOMATE	25					
	TRIGO (em grão)	26					
TOTAL		99					

PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - GRUPO II

07	PRODUTOS	Nº DO ITEM	COLHEITA NO ANO - BASE				PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR NO ANO - BASE (RS/1 000 frutos)
			1	2	3	4	
			ÁREA PLANTADA (ha)	ÁREA COLHIDA (ha)	QUANTIDADE (1 000 frutos)	RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
	ABACAXI (*)	01					
	MELANCIA	02					
	MELÃO	03					
TOTAL		99					

(*) Na coluna 1, informar a área destinada a colheita

BLOCO 4

OBSERVAÇÕES

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

BLOCO 5

AUTENTICAÇÃO

..... / /

DATA DA INFORMAÇÃO

.....

NOME DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS (em letra de imprensa)

.....

ASSINATURA

I N S T R U Ç Õ E S

1 - CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

- 1.1 - OBJETIVO - FORNECER INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS SOBRE QUANTIDADE PRODUZIDA, ÁREA, RENDIMENTO MÉDIO E VALOR DA PRODUÇÃO DE 29 PRODUTOS AGRÍCOLAS DE CULTURAS TEMPORÁRIAS E 33 DE CULTURAS PERMANENTES.
- 1.2 - PERIODICIDADE E ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO - O INQUÉRITO É ANUAL E ABRANGE TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, COM INFORMAÇÕES A NÍVEL DE MUNICÍPIO.

2 - INSTRUÇÕES GERAIS

- 2.1 - OS QUESTIONÁRIOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS DE FORMA LEGÍVEL.
- 2.2 - NÃO FAZER CHAMADAS (1, 2, *, A, x) NOS CAMPOS DE REGISTRO DAS INFORMAÇÕES. QUALQUER ESCLARECIMENTO DEVERÁ SER FEITO NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, PRECEDIDO DO NOME DO PRODUTO EM QUESTÃO.
- 2.3 - NÃO INUTILIZAR OS QUADROS, QUE CONTENHAM OU NÃO INFORMAÇÕES, COM TRAÇOS INCLINADOS, CRUZADOS OU EXPRESSÕES DO TIPO NADA A DECLARAR, NADA A REGISTRAR, ETC. LOGO, SE NÃO HOUVER INFORMAÇÃO PARA O QUADRO, O MESMO PERMANECERÁ EM BRANCO.
- 2.4 - ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO - SÃO FORNECIDAS TRÊS ETIQUETAS PARA CADA MUNICÍPIO, AS QUAIS DEVERÃO SER FIXADAS PELA UNIDADE REGIONAL NAS TRÊS VIAS DO QUESTIONÁRIO.
- 2.5 - BLOCO 1 - CONTROLE - REGISTRAR CONFORME INSTRUÇÃO CONSTANTE NO QUADRO 01. NO QUADRO 02, NADA REGISTRAR.
- 2.6 - NA ÚLTIMA LINHA DE CADA QUADRO, DESIGNADA POR TOTAL, LANÇAR A SOMA DOS VALORES REGISTRADOS NO QUADRO, POR COLUNA.
- 2.7 - REGISTRAR INFORMAÇÕES PARA TODOS OS PRODUTOS PESQUISADOS, QUE SEJAM CULTIVADOS NO MUNICÍPIO, DESDE QUE ATINJAM UMA TONELADA OU 1 000 FRUTOS DE QUANTIDADE PRODUZIDA OU UM HECTARE DE ÁREA PLANTADA OU DESTINADA A COLHEITA.
- 2.8 - AS INFORMAÇÕES DE QUANTIDADE, ÁREA E RENDIMENTO MÉDIO DEVERÃO SER REGISTRADAS EM NÚMEROS INTEIROS, SEM DECIMAIS, EFETUANDO - SE O ARREDONDAMENTO SEGUNDO O CRITÉRIO ESTATÍSTICO. O PREÇO MÉDIO DEVERÁ SER REGISTRADO EM REAL, COM AS CASAS DE CENTAVOS. MESMO QUE DETERMINADO PRODUTO NÃO TENHA SIDO COMERCIALIZADO NO ANO - BASE DA PESQUISA, SE HOUVER REGISTRO PARA QUANTIDADE, DEVERÁ HAVER O RESPECTIVO REGISTRO DE PREÇO.
- 2.9 - NÃO TICAR AS INFORMAÇÕES COM INTUÍTO DE CONFERÊNCIA.
- 2.10 - QUAISQUER INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS NÃO RELACIONADOS NO QUESTIONÁRIO, DEVERÃO SER PRESTADOS, EXCLUSIVAMENTE, NO BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES. PORTANTO, NÃO APROVEITAR LINHA DE PRODUTOS IMPRESSOS NO QUESTIONÁRIO PARA REGISTRAR DADOS REFERENTES A OUTROS PRODUTOS, PORQUE ISTO ACARRETERÁ PROBLEMAS NO PROCESSAMENTO DOS DADOS.

3 - CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

- 3.1 - ÁREA DESTINADA À COLHEITA - É A ÁREA TOTAL EXISTENTE NO MUNICÍPIO, DESTINADA À COLHEITA DO ANO - BASE DA PESQUISA, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO PERMANENTE, BEM COMO DOS PRODUTOS ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA.
- 3.2 - ÁREA PLANTADA - É A ÁREA TOTAL PLANTADA NO MUNICÍPIO PARA A SAFRA DO ANO - BASE, DE CADA PRODUTO DE CULTIVO TEMPORÁRIO, EXCETO ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA.
- 3.3 - ÁREA COLHIDA
 - 3.3.1 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE, INCLUSIVE ABACAXI, CANA - DE - AÇÚCAR E MANDIOCA - DA ÁREA TOTAL DESTINADA À COLHEITA NO ANO - BASE, CONSIDERAR SOMENTE A PARCELA OCUPADA PELOS PÉS CUJAS PRODUÇÕES FORAM COLHIDAS NAQUELE ANO.
 - 3.3.2 - PARA PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO - DA ÁREA TOTAL PLANTADA, CONSIDERAR A ÁREA QUE FOI EFETIVAMENTE COLHIDA NO ANO - BASE DA PESQUISA.

ATENÇÃO:

SE, POR QUAISQUER MOTIVOS, TODA A ÁREA PLANTADA OU DESTINADA À COLHEITA DE UM PRODUTO, NÃO HOUVER SIDO COLHIDA, REGISTRAR NO QUESTIONÁRIO A INFORMAÇÃO DE ÁREA PLANTADA OU DE ÁREA DESTINADA À COLHEITA, DEIXANDO EM BRANCO OS CAMPOS DAS DEMAIS VARIÁVEIS (ÁREA COLHIDA, QUANTIDADE COLHIDA, RENDIMENTO MÉDIO E PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR). NO BLOCO DE OBSERVAÇÕES, RELATAR OS MOTIVOS PELOS OS QUAIS NÃO HOUVE COLHEITA DO PRODUTO NO ANO - BASE.

- 3.4 - QUANTIDADE - CONSIDERAR A QUANTIDADE TOTAL PRODUZIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, NO ANO - BASE DA PESQUISA. INFORMAR NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NA COLUNA 3 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.5 - RENDIMENTO MÉDIO - CONSIDERAR A MÉDIA DA PRODUTIVIDADE OBTIDA NO MUNICÍPIO, DE CADA PRODUTO AGRÍCOLA, OU SEJA, A RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE E A ÁREA COLHIDA NO ANO - BASE. INFORMAR O RENDIMENTO MÉDIO NA UNIDADE INDICADA NA COLUNA 4 DO QUESTIONÁRIO.
- 3.6 - PREÇO MÉDIO PAGO AO PRODUTOR - REFERE-SE À MÉDIA PONDERADA DOS PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES DO MUNICÍPIO, DURANTE O ANO - BASE DA PESQUISA, NA UNIDADE DE MEDIDA INDICADA NO QUESTIONÁRIO. INFORMAR EM REAL.
- 3.7 - BLOCO 2 - PRODUTOS DE CULTIVO PERMANENTE
 - 3.7.1 - PARA OS PRODUTOS QUE APRESENTAM COLHEITAS PROLONGADAS, CONSIDERAR EM CONJUNTO AS QUANTIDADES COLHIDAS, MÊS A MÊS, DURANTE TODO O ANO CIVIL, PARA EFETUAR A ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO. EXEMPLO: BANANA, COCO - DA - BAÍA, LARANJA, ETC.
 - 3.7.2 - ALGODÃO ARBÓREO - CONSIDERAR TODO AQUELE DE PORTE ARBÓREO E COM CARACTERÍSTICAS DE CULTURA PERMANENTE, MESMO QUE NA REGIÃO OS PÉS SEJAM ARRANCADOS APÓS A COLHEITA, EFETUANDO-SE NOVO PLANTIO PARA SE OBTIVER NOVA PRODUÇÃO (VERDEÃO).
 - 3.7.3 - CACAU - ESTE PRODUTO APRESENTA DUAS SAFRAS POR ANO, A 'PRINCIPAL' E A 'TEMPORÁ', DEVENDO A INFORMAÇÃO DA PRODUÇÃO ABRANGER AS DUAS SAFRAS EM CONJUNTO, DE MODO A COINCIDIR COM O DADO INFORMADO NO LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA.
 - 3.7.4 - BORRACHA (SERINGUEIRA), ERVA - MATE, PALMITO E CASTANHA DE CAJU - INFORMAR SOMENTE AS PRODUÇÕES PROVENIENTES DE PLANTIOS. AS PRODUÇÕES ORIUNDAS DE PÉS NATIVOS DEVERÃO SER INFORMADAS NO QUESTIONÁRIO DA PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA.
 - 3.7.5 - CHÁ - DA - ÍNDIA E ERVA - MATE - A FORMA DE LEVANTAMENTO DESTES PRODUTOS É FOLHA VERDE. AS PRODUÇÕES DE ERVA - MATE CANCHEADA E CHÁ - DA - ÍNDIA (FOLHA SECA) DEVERÃO SER CONVERTIDAS PARA O CORRESPONDENTE EM FOLHA VERDE.
- 3.8 - BLOCO 3 - PRODUTOS DE CULTIVO TEMPORÁRIO
 - 3.8.1 - PARA O PRODUTO RAMI, A QUANTIDADE COLHIDA INFORMADA DEVERÁ SER A SOMA DE TODOS OS CORTES REALIZADOS NO ANO - BASE DA PESQUISA, SENDO A ÁREA COLHIDA COMPUTADA APENAS UMA VEZ.
 - 3.8.2 - ARROZ (EM CASCA) - REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DE ARROZ (EM CASCA) DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DAS PRODUÇÕES DE ARROZ IRRIGADO, SEQUEIRO E DE VÁRZEA ÚMIDA.
 - 3.8.3 - LINHO - INFORMAR SOMENTE AQUELE DESTINADO À PRODUÇÃO DE SEMENTES PARA FINS INDUSTRIAIS (ÓLEO DE LINHAÇA). NÃO CONSIDERAR AS PRODUÇÕES DE LINHO PARA FIBRA.
 - 3.8.4 - AMENDOIM, BATATA - INGLESA, FAVA E FEIJÃO - PARA CADA UM DESTES PRODUTOS, REGISTRAR A PRODUÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO, OU SEJA, A SOMA DA SAFRAS COLHIDAS NO ANO - BASE (1ª, 2ª e 3ª, SE HOUVER).
- 3.9 - BLOCO 4 - OBSERVAÇÕES - NESTE BLOCO, DEVERÃO SER REGISTRADAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, QUE IRÃO SUBSIDIAR OS TRABALHOS DE CRÍTICA, DURANTE A FASE DE APURAÇÃO DO INQUÉRITO. INFORMAR, POR EXEMPLO: ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO MUNICÍPIO, EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS PESQUISADOS, COMO GRANDES ACRÉSCIMOS NA 'ÁREA COLHIDA' OU 'QUANTIDADE PRODUZIDA'; PRODUTOS QUE ESTEJAM SENDO INFORMADOS PELA PRIMEIRA VEZ OU OUTROS QUE HABITUALMENTE SÃO INFORMADOS E QUE, NO ANO - BASE DA PESQUISA, NÃO TENHAM TIDO COLHEITA. DEVERÃO, TAMBÉM, SER RELACIONADOS, NESTE BLOCO, AS FONTES DE INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO.
- 3.10 - BLOCO 5 - AUTENTICAÇÃO - BLOCO DESTINADO AO REGISTRO DA DATA DE INFORMAÇÃO OU PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO, NOME E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS.

ATENÇÃO

- 4 - FONTES DE INFORMAÇÃO
PARA O ATENDIMENTO DAS INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL, DEVERÃO SER UTILIZADAS AS INFORMAÇÕES LEVANTADAS MENSALMENTE PARA OS PRODUTOS QUE INTEGRAM O LSPA, SENDO QUE, PARA ESTES PRODUTOS, AS INFORMAÇÕES DE UMA PESQUISA E OUTRA DEVERÃO SER COINCIDENTES, QUANDO DAS ESTIMATIVAS FINAIS DE COLHEITA.

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cónego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida. dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios

